

# RAS pretende anular Nkomati

N. 30  
10  
87

## — denuncia José Luís Cabaco

A África do Sul quer anular o Acordo de Nkomati para intensificar a sua campanha de desestabilização contra

Moçambique e sabotar a economia do País, denunciou, terça-feira, em Bruxelas o Secretário Adjunto do Comité Central do Partido Frelimo para as Relações Exteriores.

José Luís Cabaco declarou, numa conferência de Imprensa que o referido acordo de não-agressão assinado em 1984 tornou num embaraço para a política de Pretória de minar Moçambique por dentro.

Estão a tentar esvaziar o acordo de todo o seu valor legal, denunciou José Luís Cabaco acrescentando que a política de terror da África do Sul nas zonas rurais do nosso País está a afugentar os camponeses e a impedi-los de cultivar alimentos, criando condições de fome como instrumento de desestabilização.

Moçambique ainda valoriza o Acordo de Nkomati como meio de exercer pressão diplomática sobre Pretória, disse afirmando que eles (os sul-africanos) é que estão a tentar livrar-se do acordo e não nós.

José Luís Cabaco que lidera uma delegação do Partido Frelimo, encontra-se na Bélgica para reforçar as relações com organizações não-governamentais e informar sobre a situação em Moçambique.

A delegação visitará depois a Itália Suíça e a República Federal da Alemanha.